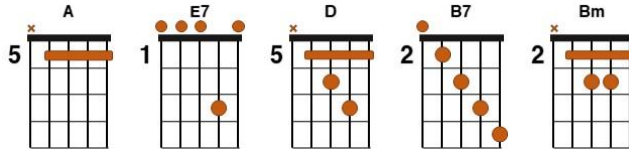




Sítio do Angelim

# É Disso Que o Velho Gosta

Gildo Campos e Berenice Azambuja



.A. .E7. .A.  
Eu sou um peão de estância nascido lá no galpão  
.E7. .A.  
E aprendi desde criança a honrar a tradição  
.D.  
Meu pai era um gaúcho que nunca conheceu luxo  
.B7. .E7. .Bm.  
Mas viveu folgado enfim e quando alguém perguntava  
.E7. .A.  
O que ele mais gostava o velho dizia assim

.E7.  
Churrasco e bom chimarrão  
.A.  
Fandango, trago e mulher  
.E7.  
É disso que o velho gosta  
.A.  
É isso que o velho quer

**REFRÃO (2x)**

.E7. .A.  
E foi assim que aprendi a gostar do que é bom  
.E7. .A.  
A tocar minha cordeona cantar sem sair do tom  
.D.  
Ser amigo dos amigos nunca fugir do perigo  
.B7. .E7. .Bm.  
Meu velho pai me ensinou eu que vivo a cantar  
.E7. .A.  
Sempre aprendi a gostar do que meu velho gostou

**REFRÃO**



Sítio do Angelim

.E7. .A.  
Saí da minha fazenda e me soltei pelo pago  
.E7. .A.  
Hoje tenho uma gaúcha para me fazer afago  
.D.  
E quando vier o piazzito para enfeitar nosso ninho  
.B7. .E7. .Bm.  
Mais alegria vou ter e se ele me perguntar  
.E7. .A.  
Do que se deve gostar como meu pai vou dizer

### **REFRÃO**